

Escola Secundária de Domingos Sequeira – Leiria

RELATÓRIO DE SATISFAÇÃO DO ENSINO PROFISSIONAL

STAKEHOLDERS INTERNOS E EXTERNOS
2024/25

ÍNDICE		
I	– Introdução	3
II	– Metodologia	4
III	– Satisfação dos Alunos	5
IV	– Satisfação dos Docentes	16
V	– Satisfação dos Encarregados de Educação	18
VI	– Satisfação dos Formandos com a FCT	21
VII	– Satisfação da Entidade Acolhedora de alunos em FCT	26
VIII	– Satisfação dos Empregadores	30
IX	– Conclusão	31

I – INTRODUÇÃO

Avaliar a satisfação dos nossos parceiros e conhecer/compreender as suas necessidades e expectativas constitui um dos pilares essenciais para a melhoria da qualidade da educação e formação profissional oferecida.

Este documento apresenta uma análise detalhada da informação recolhida por meio de questionários respondidos pelos nossos *stakeholders* no decorrer do ano letivo de 2024/25 tendo como principais objetivos:

- Avaliar o grau de satisfação dos *stakeholders* no que respeita à Educação e Formação Profissional (EFP) prestada na ESDS e comparar os resultados com os de anos letivos anteriores.
- Fomentar a participação da comunidade educativa na melhoria contínua da EFP na ESDS.
- Identificar áreas prioritárias de intervenção.
- Definir estratégias de atuação alinhadas com as expectativas dos *stakeholders*, com ênfase na melhoria dos pontos críticos identificados.
- Fortalecer os laços com os nossos parceiros e alcançar um nível de educação e formação profissional que atenda de maneira eficaz à procura escolar e profissional em constante evolução.

Face ao exposto, no âmbito do processo de alinhamento com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais, a equipa EQAVET deste Agrupamento procedeu à aplicação de questionários de avaliação de satisfação junto dos *stakeholders* seguintes:

- Alunos
- Docentes
- Empregadores
- Encarregados de Educação
- Alunos em FCT
- Entidades de acolhimento de alunos em FCT
- Ex-alunos

II – METODOLOGIA

A metodologia utilizada na aplicação dos diversos questionários de avaliação de satisfação foi a seguinte:

- "Questionário de Avaliação da Formação [Aluno]" - foi disponibilizado na plataforma *Google Forms* e enviado pelo diretor de turma respetivo, conforme estabelecido no procedimento PEP_12 do *Manual de Procedimentos do Ensino Profissional*.
- "Questionário de Satisfação com a Formação em Contexto de Trabalho - FCT [Aluno]" - foi disponibilizado na plataforma *Google Forms* e enviado pelo diretor de curso respetivo, seguindo as diretrizes do procedimento PEP_16 do *Manual de Procedimentos do Ensino Profissional*.
- "Questionário de Satisfação com a Formação [Professor]" - foi disponibilizado na plataforma *Google Forms* e enviado pelo responsável pelo ensino profissional na direção, de acordo com o estipulado no procedimento PEP_13 do *Manual de Procedimentos do Ensino Profissional*.
- "Questionário de Satisfação com a Formação em Contexto de Trabalho - FCT [Entidade]" - foi disponibilizado na plataforma *Google Forms* e enviado pelo diretor de curso respetivo, uma semana antes da conclusão da FCT, conforme o procedimento PEP_17 descrito no *Manual de Procedimentos do Ensino Profissional*. Este questionário foi enviado a todas as entidades que receberam alunos em FCT no ano de 2025.
- "Questionário de Satisfação dos Empregadores em face aos Diplomados Empregados [Empregadores]" - disponibilizado na plataforma *Google Forms* e enviado pelo responsável pelo ensino profissional na direção, em conformidade com o procedimento PEP_18 descrito no *Manual de Procedimentos do Ensino Profissional*, às entidades empregadoras.
- "Questionário de Satisfação com a Formação Profissional [Encarregado de Educação]" - foi disponibilizado na plataforma *Google Forms* e enviado pelo diretor de turma respetivo, conforme o procedimento PEP_15 estipulado no *Manual de Procedimentos do Ensino Profissional*, para ser respondido por todos os encarregados de educação.
- Questionário a ex-alunos da ESDS [Ex-alunos] - disponibilizado na plataforma *Google Forms* e enviado pelo diretor de curso, de acordo com o procedimento PEP_14 descrito no *Manual de Procedimentos do Ensino Profissional*, dentro dos prazos estabelecidos pelo Programa Operacional Capital Humano (POCH).

Os questionários são compostos por respostas fechadas, complementadas por uma resposta aberta para sugestões. Na avaliação dos indicadores de satisfação, é utilizada uma escala com quatro níveis: 1 – Insatisfeito, 2 – Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito. No cálculo da média, apenas os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito" são considerados.

Durante o ano letivo de 2024/25, os questionários foram revistos pela equipa EQAVET e, quando necessário, foram efetuados ajustes pontuais.

III – SATISFAÇÃO DOS ALUNOS

1. Satisfação dos alunos das turmas do 1.º ano com as práticas educativas

Os resultados da satisfação dos alunos do 1.º ano com as práticas educativas e a respetiva taxa de participação na resposta ao questionário são apresentados, respetivamente, nas **Tabelas 1 e 2**.

Tabela 1 - Taxa de satisfação dos alunos do 1.º ano com as práticas educativas (%)

ITENS DE DESEMPENHO DO PROFESSOR	Alojamento Hoteleiro	Contabilidade	Eletrotecnia	Eletrónica, Automação e Computadores	Gestão	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	Informática - Sistemas	Média global
É pontual	90,0	–	77,8	96,4	100	85,0	91,3	90,1
Utiliza uma linguagem clara na exposição dos conteúdos programáticos	90,0	–	88,9	90,5	81,5	81,5	85,0	85,5
Mantém um ambiente na sala de aula favorável à aprendizagem	90,0	–	77,8	91,8	70,4	74,5	88,8	80,7
Consegue captar o interesse dos alunos pela disciplina	93,3	–	77,8	80,9	81,5	63,5	83,8	77,5
Diversifica as estratégias de lecionação	90,0	–	44,4	86,4	74,1	78,0	83,8	73,3
Mostra disponibilidade para esclarecer as dúvidas dos alunos	100	–	88,9	88,6	77,8	79,5	90,0	85,0
Revela preocupação com as dificuldades de aprendizagem dos alunos	100	–	88,9	84,1	85,2	80,0	90,0	85,6
Trata os alunos com justiça e igualdade	100	–	88,9	87,7	92,6	80,5	83,8	86,7
Informa atempadamente sobre os critérios de avaliação	63,3	–	88,9	88,2	92,6	83,5	81,3	86,9
Faz autoavaliação com os alunos	60,0	–	88,9	92,3	85,2	88,5	60,0	83,0
Média 2024/25	87,7	–	81,1	88,7	84,1	79,5	83,8	83,4
Média 2023/24	93,4	86,3	-	91,8	97,6	81,0	-	90,0
Média 2022/23	-	90,7	95,0	85,0	87,0	86,5	-	87,8 ¹
Média 2021/22	-	80,0	81,7	86,7	89,4	86,1	-	82,3 ¹

¹ Em 2021/22 e 2022/23 a média foi calculada tendo em conta a existência do curso de Técnico de Receção cujas médias foram 69,7% e 82,8%, respetivamente.

Tabela 2 - Taxa de participação dos alunos do 1.º ano na resposta ao questionário (%)²

	Alojamento Hoteleiro	Contabilidade	Eletrotecnia	Eletrónica, Automação e Computadores	Gestão	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	Informática - Sistemas	Média global
2024/25	25,0	0,0	7,7	100	21,4	90,9	38,1	40,4
2023/24	80,0	90,0	–	76,2	46,7	89,7	–	76,5
2022/23	–	100	83,3	60,0	100	85,0	–	85,2 ³
2021/22	–	11,1	84,6	75,0	84,6	84,6	–	63,8 ³

Os resultados apresentados na **Tabela 1** evidenciam uma taxa média global de satisfação dos alunos do 1.º ano de 83,4%, revelando uma perceção globalmente positiva relativamente às práticas educativas. Comparativamente aos anos letivos anteriores, verifica-se uma diminuição de 6,6 pontos percentuais face a 2023/2024 (90,0%), embora o resultado se mantenha superior ao registado em 2021/2022 (82,3%).

Destacam-se como indicadores mais valorizados:

- a pontualidade dos docentes (90,1%);
- a informação atempada sobre os critérios de avaliação (86,9%);
- o tratamento justo e igualitário dos alunos (86,7%);
- a preocupação dos docentes com as dificuldades de aprendizagem (85,6%).

Por sua vez, as áreas que evidenciam maior potencial de melhoria são:

- a diversificação das estratégias de lecionação (73,3%);
- a capacidade de captar o interesse dos alunos pela disciplina (77,5%).

O curso de Eletrónica, Automação e Computadores apresenta a média de satisfação mais elevada (88,7%), enquanto o curso de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos regista a mais baixa (79,5%).

Refira-se, ainda, que a taxa média de participação dos alunos do 1.º ano (**Tabela 2**) foi de 40,4%, bastante inferior à do ano letivo anterior (76,5%), circunstância que deve ser considerada na interpretação dos resultados.

A **Tabela 3** apresenta as sugestões dos alunos dos diversos cursos do 1.º ano, em resposta à seguinte questão aberta: «Utiliza o espaço seguinte para referir sugestões de melhoria (curso, escola, presente questionário, etc.)».

Para além das sugestões de melhoria, os alunos registaram outras observações consideradas relevantes, que se encontram igualmente apresentadas na tabela. Em alguns casos, as sugestões e observações foram sintetizadas, destacando-se as ideias principais.

² Para o cálculo desta taxa, foram desconsiderados os alunos desistentes

³ Em 2021/22 e 2022/23 a média foi calculada tendo em conta a existência do curso de Técnico de Receção cujas médias foram 42,9% e 100%, respetivamente.

Tabela 3 - Sugestões de melhoria dos alunos do 1.º ano, por curso

CURSO	N.º DE RESPOSTAS	SUGESTÕES
Alojamento Hoteleiro	1	- Neste ano quase todas as disciplinas foram muito boas, mas em Português e Economia os professores têm de melhorar a forma como explicam oralmente e como dão as aulas, já que quase todos os meus colegas (incluindo eu) têm dificuldade em acompanhar e em manter a atenção. Apesar disso, gostei de todos os professores que tive neste ano, ensinam bem e fazem atividades divertidas que ajudam a aprender melhor a matéria.
Eletrotecnia	1	- Arranjar estratégias que não sejam tão cansativas para a recuperação das aulas em falta.
Eletrónica, Automação e Computadores	6	- A escola poderia criar mais espaços de lazer além da biblioteca. - Melhorar o horário dos cursos profissionais. - Melhorar o horário do curso; criar estacionamento para motos (com mais lugares e sombra) e voltar a ter matraquilhos. - Os alunos poderiam ter mais empatia pelos colegas e professores. - Pôr o ar condicionado a funcionar (tanto quente como frio) e arranjar as cortinas que estão estragadas.
Gestão	2	- Os intervalos deveriam ser todos de 15 minutos. - Acredito que alguns professores deveriam mudar os seus métodos de ensino para que a nossa rotina escolar não seja tão cansativa. Deveriam ter aulas mais didáticas e usar menos PowerPoint, procurando formas de despertar o interesse dos alunos. Algo que me incomodou neste ano letivo foi haver muitos maus comportamentos na sala de aula, tornando as aulas mais stressantes com os professores sempre a ralar. Deveriam simplesmente pôr na rua! Acredito que deveriam deixar de ser tão flexíveis, pois o ambiente de sala de aula fica terrível. No ano passado éramos obrigados a pôr o telemóvel na caixa antes de nos sentarmos, mas neste ano essa regra deixou de existir, deveria voltar com certeza. Não entendo porque este ano não foi assim. A estrutura da escola é incrível e oferece uma excelente qualidade de aprendizagem e um ambiente adequado para os alunos, mas tem aspetos a melhorar.
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	10	- 4 alunos: Troca de alguns professores para outros com melhores métodos de ensino. / Manter os professores de Sistemas Operativos, Programação e Educação Física. - A escola deveria melhorar de forma geral. - Escutar mais a opinião dos alunos e melhorar a forma como são consideradas as suas sugestões. - 2 alunos: Mais tempo de tolerância de atraso - Poderiam existir apoios de Matemática A abertas quando forem os exames (3.º ano). - Melhorar o sistema de aprendizagem, incluindo maior escuta da turma pelo diretor de turma no início do ano, diversificação de atividades e menor foco no trabalho em papel. - 1 aluno: Cacifos.
Informática - Sistemas	4	- 2 alunos: Os professores deveriam esforçar-se mais para ensinar de forma diferente e mais cativante. / Espero que os professores tenham mais calma e compreensão com os alunos. - Houve falta de professores, tendo a turma estado cerca de três meses sem aulas de Português. - Estou há apenas um ano nesta escola, mas foi suficiente para perceber alguma falta de organização. Considero que, por vezes, as decisões são tomadas sem ouvir todas as partes envolvidas e que a comunicação com os encarregados de educação poderia ser melhor. Também existe falta de clareza e consistência entre os elementos da direção, o que acaba por gerar confusão e prejudicar os alunos.

As sugestões apresentadas pelos alunos incidem sobretudo nos seguintes aspetos:

- melhoria das práticas pedagógicas, através da adoção de metodologias de ensino mais dinâmicas e cativantes e da necessidade de maior estabilidade do corpo docente;
- organização da escola, comunicação e gestão de situações de indisciplina;
- recursos e serviços disponibilizados, nomeadamente a disponibilização de apoios de Matemática A, o aumento da tolerância de atraso e a melhoria dos cacifos.

Na **Tabela 4** são apresentados os resultados da autoavaliação dos alunos do 1.º ano referentes à satisfação com o seu desempenho ao longo do ano letivo de 2024/25.

Tabela 4 - Taxa de satisfação dos alunos do 1.º ano com o seu desempenho (%)

ITENS DE DESEMPENHO DO ALUNO	Alojamento Hoteleiro	Contabilidade	Eletrotecnia	Eletrónica, Automação e Computadores	Gestão	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	Informática - Sistemas	Média global
Preocupe-me em ter um comportamento adequado que facilite a minha aprendizagem.	33,3	–	100	77,3	66,7	75,0	100	83,8
Esforcei-me ao máximo por adquirir os conhecimentos que me são transmitidos.	66,7	–	100	77,3	66,7	65,0	75,0	76,8
Fui autónomo na realização das atividades.	66,7	–	100	81,8	100	75,0	87,5	88,9
Estou satisfeito com os meus resultados escolares.	33,3	–	100	81,8	66,7	60,0	87,5	79,2
Fui capaz de trabalhar em equipa.	66,7	–	100	86,4	66,7	80,0	87,5	84,1
Fui capaz de transmitir as minhas ideias e entender os outros.	66,7	–	100	86,4	100	80,0	100	93,3
Média 2024/25	55,6	–	100	81,8	77,8	72,5	89,6	84,4
Média 2023/24	89,6	92,6	-	89,6	90,5	77,6	–	88,0
Média 2022/23	–	61,1	85,0	61,1	81,0	88,2	–	76,6 ⁴
Média 2021/22	–	83,3	95,5	81,1	92,4	73,5	–	83,9 ⁴

Os resultados apresentados na Tabela 4 evidenciam uma taxa média global de satisfação de 84,4% na autoavaliação do desempenho dos alunos do 1.º ano. Comparativamente aos anos letivos anteriores, verifica-se uma diminuição face a 2023/2024 (88,0%), embora o resultado seja superior ao registado em 2022/2023 (76,6%).

Destacam-se como indicadores mais valorizados:

- a capacidade de transmitir ideias e compreender os outros (93,3%);
- a autonomia na realização das atividades (88,9%).

Por sua vez, os indicadores com menor nível de satisfação são registados:

- na satisfação com os resultados escolares (79,2%);
- no esforço desenvolvido para adquirir os conhecimentos transmitidos (76,8%).

O curso de Eletrotecnia apresenta a taxa média de satisfação mais elevada (100%), enquanto o de Alojamento Hoteleiro regista a taxa mais baixa (55,6%).

⁴ Em 2021/22 e 2022/23 a média foi calculada tendo em conta a existência do curso de Técnico de Recepção cujas médias foram 77,8% e 83,3%, respetivamente.

2. Satisfação dos alunos das turmas do 2.º ano com as práticas educativas

As Tabelas 5 e 6 apresentam respetivamente, os resultados da satisfação dos alunos do 2.º ano com as práticas educativas adotadas e as taxas de participação na resposta ao questionário, por curso.

Tabela 5 - Taxa de satisfação dos alunos do 2.º ano com as práticas educativas (%)

ITENS DE DESEMPENHO DO PROFESSOR	Alojamento Hoteleiro	Contabilidade	Eletrotecnia	Eletrónica, Automação e Computadores	Gestão	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	Média global
É pontual	90,0	94,4	Não funcionou	93,3	100	93,3	95,5
Utiliza uma linguagem clara na exposição dos conteúdos programáticos	95,0	91,7		83,3	98,8	90,0	90,7
Mantém um ambiente na sala de aula favorável à aprendizagem	85,0	93,1		83,3	98,8	89,3	90,5
Consegue captar o interesse dos alunos pela disciplina	60,0	76,4		73,3	96,3	81,0	83,5
Diversifica as estratégias de lecionação	70,0	93,1		86,7	93,8	85,3	88,6
Mostra disponibilidade para esclarecer as dúvidas dos alunos	95,0	88,9		83,3	98,8	91,3	91,1
Revela preocupação com as dificuldades de aprendizagem dos alunos	85,0	94,4		76,7	86,4	90,3	84,5
Trata os alunos com justiça e igualdade	70,0	90,3		80,0	96,3	81,7	86,0
Informa atempadamente sobre os critérios de avaliação	100	90,3		93,3	85,2	86,7	88,4
Faz autoavaliação com os alunos	100	88,9		100	95,1	91,0	95,4
Média 2024/25	85,0	90,2	–	85,3	95,0	88,0	89,4
Média 2023/24	–	92,6	91,6	91,9	92,8	87,8	88,8 ⁵
Média 2022/23	–	89,4	81,3	83,8	95,6	82,3	86,0 ⁵
Média 2021/22	–	84,6	94,4	87,3	84,2	85,3	88,2 ⁵

Tabela 6 - Taxa de participação dos alunos do 2.º ano na resposta ao questionário (%)⁶

	Alojamento Hoteleiro	Contabilidade	Eletrotecnia	Eletrónica, Automação e Computadores	Gestão	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	Média global
2024/25	20,0	80,0	-	15,0	75,0	78,9	53,8
2023/24	–	81,8	100	65,0	84,6	20,0	73,6 ⁷
2022/23	–	66,7	54,5	55,0	91,7	73,7	69,6 ⁷
2021/22	–	100	30,0	81,2	84,6	24,0	60,0 ⁷

Os resultados apresentados na Tabela 5 evidenciam uma taxa média global de satisfação de 89,4% relativamente às práticas educativas no 2.º ano, ligeiramente superior à registada em 2023/2024 (88,8%) e constituindo o valor mais elevado dos últimos quatro anos letivos. Os indicadores mais valorizados pelos

⁵ Em 2021/22, 2022/23 e 2023/24 a média foi calculada tendo em conta a existência do curso de Técnico de Receção cujas médias foram 93,5%, 83,4% e 76,2%, respetivamente.

⁶ Para o cálculo desta taxa, foram desconsiderados os alunos desistentes

⁷ Em 2021/22, 2022/23 e 2023/24 a média foi calculada tendo em conta a existência do curso de Técnico de Receção cujas médias foram 40,0%, 87,5% e 90,0%, respetivamente.

alunos são a pontualidade dos docentes (95,5%) e a autoavaliação realizada com os alunos (95,4%). Em contrapartida, os indicadores "Consegue captar o interesse dos alunos pela disciplina" (83,5%) e "Revela preocupação com as dificuldades de aprendizagem dos alunos" (84,5%) apresentam as taxas de satisfação mais baixas, embora se mantenham em níveis globalmente positivos. O curso de Gestão regista a taxa média de satisfação mais elevada (95,0%), enquanto Alojamento Hoteleiro (85,0%) e Eletrotecnia (85,3%) apresentam as mais baixas. Verifica-se ainda que a média das taxas de participação dos cursos do 2.º ano foi de 53,8%, inferior à registada em 2023/2024 (73,6%), pelo que os resultados devem ser interpretados com alguma prudência.

A **Tabela 7** apresenta as sugestões dos alunos dos diversos cursos do 2.º ano, em resposta à seguinte questão aberta: «Utiliza o espaço seguinte para referir sugestões de melhoria (curso, escola, presente questionário, etc.)».

Para além das sugestões de melhoria, os alunos apresentaram outras observações sobre o curso e a escola, as quais foram igualmente registadas e sintetizadas na tabela.

Tabela 7 - Sugestões de melhoria dos alunos do 2.º ano, por curso

CURSO	N.º DE RESPOSTAS	SUGESTÕES
Alojamento Hoteleiro	1	- Acho que a escola devia preocupar-se mais em ouvir também o lado do aluno em certas situações. Não quero dizer que eu não tenha sido ouvida, mas muitas vezes basta a palavra do professor, e não devia ser assim. Em relação ao meu curso, acho que devíamos ter aulas mais práticas e menos teóricas, porque podemos saber a teoria, mas não sabemos como fazer. As matérias são muito repetitivas e isso acaba por cansar tanto os professores como os alunos.
Contabilidade	3	- Mais trabalhos com recurso às tecnologias. - Prestar maior apoio emocional aos alunos, reduzir a carga de trabalho dos alunos e serem mais justos. - Um maior foco na forma de ensinar, usando métodos mais centrados nos alunos não só nos ensinamentos.
Eletrónica, Automação e Computadores	2	- Nada a melhorar, continuar assim. - Ter um horário melhor
Gestão	2	- Algumas aulas podiam ser mais interessantes e menos teóricas, pois os alunos acabam por não conseguir se concentrar - Casas de banho, condições dos sofás, bar e melhorar comida da cantina.
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	9	- Mais aulas de sistemas operativos - Deveria haver Educação Financeira. - Uma disciplina que aborde temas da vida adulta. - Tratar melhor os alunos, ter aulas mais livres e escrever menos. - Não continuar com a professora de Matemática. - Menos tempo de aula, mais intervalos, funcionárias mais simpáticas, mais lanches partilhados, professores de Redes e Sistemas Operativos no próximo ano letivo. Direito a sempre à casa de banho. - Menos carga horária, menos testes ,mais lanches partilhados, cadeiras confortáveis, direito de ir sempre à casa de banho. - Os professores de programação, Sistemas Operativos, Arquitetura de computadores e português continuarem a ser nossos professores.. - Sugiuro que o professor de programação fique para o ano.

Os resultados obtidos na Tabela 7 mostram que as sugestões de melhoria dos alunos do 2.º ano se concentram, essencialmente, nos seguintes aspetos:

- Reforço da componente prática das aulas e diversificação das metodologias de ensino;
- Melhoria das condições e equipamentos da escola;
- Ajustes na organização das atividades letivas e reforço de algumas áreas de formação mais práticas;

— Promoção do bem-estar dos alunos e de um ambiente escolar mais motivador.

De um modo geral, as sugestões evidenciam a importância de continuar a investir na qualidade das práticas pedagógicas e das condições de aprendizagem, promovendo uma experiência escolar mais ajustada às necessidades dos alunos.

A **Tabela 8** apresenta a autoavaliação pelos alunos do 2.º ano do seu desempenho.

Tabela 8 - Taxa de satisfação dos alunos do 2.º ano com o seu desempenho (%)							
ITENS DE DESEMPENHO DO ALUNO	Alojamento Hoteleiro	Contabilidade	Eletrotecnia	Eletrónica, Automação e Computadores	Gestão	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	Média global
Preocupe-me em ter um comportamento adequado que facilite a minha aprendizagem.	100	100	Não funcionou	100	66,7	80,0	82,2
Esforcei-me ao máximo por adquirir os conhecimentos que me são transmitidos.	100	87,5		100	77,8	83,3	87,0
Fui autónomo na realização das atividades.	100	87,5		100	66,7	83,3	83,3
Estou satisfeito com os meus resultados escolares.	100	87,5		100	55,6	80,0	78,5
Fui capaz de trabalhar em equipa.	100	100		100	77,8	93,3	90,4
Fui capaz de transmitir as minhas ideias e entender os outros.	50,0	100		100	77,8	83,3	87,0
Média 2024/25	91,7	93,8	–	100,0	70,4	83,9	84,8
Média 2023/24	–	94,6	97,2	83,3	87,9	95,8	91,9 ⁸
Média 2022/23	–	97,2	83,3	53,0	97,0	81,0	82,5 ⁸
Média 2021/22	–	87,5	88,9	78,7	77,3	86,1	85,7 ⁸

Os resultados apresentados na Tabela 8 permitem concluir que:

- A taxa média global de satisfação na autoavaliação do desempenho dos alunos do 2.º ano é de 84,8%, inferior à registada em 2023/2024 (91,9%), mas superior à de 2022/2023 (82,5%);
- O indicador mais valorizado é a capacidade para trabalhar em equipa (90,4%);
- Os indicadores com menor taxa de satisfação são os resultados escolares (78,5%) e o esforço desenvolvido para adquirir os conhecimentos transmitidos (87,0%);
- Entre os cursos, destaca-se Eletrónica, Automação e Computadores, com uma taxa média de satisfação de 100%, enquanto Gestão apresenta a média mais baixa (70,4%).

Globalmente, os resultados revelam uma perceção positiva dos alunos relativamente ao seu desempenho, embora evidenciem margem para melhoria, sobretudo ao nível dos resultados escolares.

⁸ Em 2021/22, 2022/23 e 2023/24 a média foi calculada tendo em conta a existência do curso de Técnico de Receção cujas médias foram 95,8%, 83,3% e 92,8%, respetivamente.

Escola Secundária de Domingos Sequeira, Largo Dr. Serafim Lopes Pereira – 2400-250 LEIRIA
Telefone: 244 848 250 | E-mail: geral@aeds.pt

SATISFAÇÃO EP 2024-25.00
pág. 11 de 33

3. Satisfação dos alunos das turmas do 3.º ano com as práticas educativas

As **Tabelas 9 e 10** apresentam, respetivamente, os dados da satisfação dos alunos do 3.º ano com as práticas educativas adotadas e as taxas de participação na resposta ao questionário, por curso.

Tabela 9 - Taxa de satisfação dos alunos do 3.º ano com as práticas educativas (%)

ITENS DE DESEMPENHO DO PROFESSOR	Contabilidade	Eletrotecnia	Eletrónica, Automação e Computadores	Gestão	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	Receção	Média global
É pontual	86,7	100	98,5	100	94,4	82,9	94,0
Utiliza uma linguagem clara na exposição dos conteúdos programáticos	100	100	94,1	98,4	91,0	82,9	91,6
Mantém um ambiente na sala de aula favorável à aprendizagem	100	100	100	100	92,3	84,3	94,2
Consegue captar o interesse dos alunos pela disciplina	100	92,9	88,2	92,1	76,9	82,9	85,0
Diversifica as estratégias de lecionação	100	67,9	93,4	92,1	84,6	80,0	87,5
Mostra disponibilidade para esclarecer as dúvidas dos alunos	100	100	91,9	96,8	92,3	84,3	91,3
Revela preocupação com as dificuldades de aprendizagem dos alunos	100	100	93,4	96,8	91,0	87,1	92,1
Trata os alunos com justiça e igualdade	96,7	100	97,1	93,7	85,9	88,6	91,3
Informa atempadamente sobre os critérios de avaliação	100	100	94,1	98,4	97,4	92,9	95,7
Faz autoavaliação com os alunos	100	100	100	98,4	96,2	97,1	97,9
Média 2024/25	98,3	96,1	95,1	96,7	90,2	86,3	92,1
Média 2023/24	95,8	95,0	83,5	92,1	83,2	91,4	90,2
Média 2022/23	88,3	97,1	92,4	86,1	85,3	77,9	87,9
Média 2021/22	92,0	96,2	91,6	84,8	89,7	93,9	91,4

Tabela 10 - Taxa de participação dos alunos do 3.º ano na resposta ao questionário (%)

	Contabilidade	Eletrotecnia	Eletrónica, Automação e Computadores	Gestão	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	Receção	Média global
2024/25	50,0	33,3	89,5	69,2	68,4	100	68,4
2023/24	66,7	22,2	44,4	66,7	61,1	37,5	49,8
2022/23	100	10,0	90,0	84,6	44,0	22,2	60,0
2021/22	75,0	42,9	88,9	72,7	88,5	80,0	74,7

A análise das Tabelas 9 e 10 permitem concluir que:

- A taxa média global de satisfação dos alunos do 3.º ano relativamente às práticas educativas é de 92,1%, superior à registada em 2023/2024 (90,2%) e correspondendo ao valor mais elevado dos últimos quatro anos letivos;
- Os indicadores mais valorizados pelos alunos são a autoavaliação realizada com os alunos (97,9%), a informação atempada sobre os critérios de avaliação (95,7%) e a pontualidade dos docentes (94,0%);
- Os indicadores com menor taxa de satisfação são "Consegue captar o interesse dos alunos pela disciplina" (83,5%) e "Diversifica as estratégias de lecionação" (88,6%), embora apresentem níveis de satisfação globalmente elevados;
- O curso de Gestão apresenta a taxa média de satisfação mais elevada (96,7%), enquanto Gestão e Programação de Sistemas Informáticos regista a mais baixa (86,3%);
- A taxa média de participação dos alunos do 3.º ano foi de 68,4%, superior à do ano letivo anterior (49,8%), contribuindo para uma maior representatividade dos resultados.

Globalmente, os resultados evidenciam um elevado nível de satisfação dos alunos do 3.º ano relativamente às práticas educativas, confirmando uma evolução positiva face ao ano letivo anterior.

A **Tabela 11** apresenta as sugestões dos alunos do 3.º ano dos cursos em resposta à questão aberta: "Utiliza o espaço seguinte para referir sugestões de melhoria (curso, escola, presente questionário, etc.)". Além das sugestões de melhoria, os alunos também fazem outras observações, as quais são igualmente apresentadas na tabela. Nalguns casos, são sintetizadas as ideias principais das sugestões ou observações dos alunos.

Tabela 11 - Sugestões de melhoria - alunos do 3.º ano por curso

CURSO	N.º DE RESPOSTAS	SUGESTÕES
Eletrotecnia	2	- Adaptação dos conteúdos da disciplina de Área de Integração, são praticamente todos pouco apropriados para a nossa formação. - Melhorar a comida da cantina
Eletrónica, Automação e Computadores	5	- Menos carga horária, mais trabalho prático e nas oficinas, bem como nas disciplinas práticas. - Melhorar a comida da cantina - Tudo top - Menor carga horária - Mais visitas de estudo
Gestão	1	- Acho que uma professora deveria demonstrar mais profissionalismo na relação com os alunos, evitando comparar outra escola e referir que tinha alunos mais inteligentes e mais educados. Considero também que poderia ser menos insolente com os alunos e melhorar as suas técnicas de ensino-aprendizagem
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3	- Menos repetição de matéria - Fazer mais visitas de estudo - Melhorar a comida do refeitório da escola. - Ter mais aulas práticas
Receção	2	- Cargas horárias mais leves para os cursos profissionais. - Considero que uma docente deveria adequar melhor o seu comportamento na relação com os alunos, demonstrando maior respeito e interesse na lecionação e explicação dos conteúdos. Apesar de a turma ter procurado dialogar sobre esta situação, não se verificaram alterações no comportamento nem melhorias no ambiente em sala de aula

Os resultados apresentados na Tabela 11 evidenciam que as sugestões de melhoria apresentadas pelos alunos do 3.º ano se centram, essencialmente, nos seguintes aspetos:

- Reforço da componente prática dos cursos, através da realização de mais atividades em oficina e aulas práticas, bem como da redução da carga horária e da repetição de conteúdos;
- Realização de mais visitas de estudo, como complemento às aprendizagens desenvolvidas em sala de aula;
- Melhoria das práticas pedagógicas e da relação pedagógica, nomeadamente ao nível das metodologias de ensino e da relação entre alguns docentes e os alunos;
- Melhoria das condições e dos serviços da escola, em particular da qualidade da alimentação da cantina.

De um modo geral, as sugestões apresentadas evidenciam a importância de continuar a reforçar a componente prática dos cursos, diversificar as estratégias de ensino e promover um ambiente educativo cada vez mais motivador e ajustado às necessidades dos alunos.

A Tabela 12 apresenta os dados da autoavaliação pelos alunos do 3.º ano do seu desempenho.

Tabela 12 - Taxa de satisfação dos alunos do 3.º ano com o seu desempenho (%)

ITENS DE DESEMPENHO DO ALUNO	Contabilidade	Eletrotécnica	Eletrónica, Automação e Computadores	Gestão	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	Receção	Média global
Preocupe-me em ter um comportamento adequado que facilite a minha aprendizagem.	100	100	88,2	89,9	92,3	80,0	87,6
Esforcei-me ao máximo por adquirir os conhecimentos que me são transmitidos.	100	100	94,1	89,9	92,3	80,0	89,1
Fui autónomo na realização das atividades.	100	100	94,1	100	92,3	100	96,6
Estou satisfeito com os meus resultados escolares.	100	100	94,1	89,9	84,6	70,0	84,7
Fui capaz de trabalhar em equipa.	100	100	100	100	92,3	100	98,1
Fui capaz de transmitir as minhas ideias e entender os outros.	100	100	100	100	100	60,0	90,0
Média 2024/25	100,0	100,0	95,1	95,0	92,3	81,7	91,0
Média 2023/24	80,5	100,0	72,9	85,4	72,0	100	85,1
Média 2022/23	91,7	83,3	93,5	80,3	84,8	75,0	84,8
Média 2021/22	90,8	100	88,6	68,8	85,5	89,6	87,2

A informação constante da Tabela 12 permite concluir que:

- A taxa média global de satisfação na autoavaliação do desempenho dos alunos do 3.º ano é de 91,0%, superior à registada em 2023/2024 (85,1%) e correspondendo ao valor mais elevado dos anos letivos em análise;
- Os indicadores mais valorizados pelos alunos são a capacidade para trabalhar em equipa (98,1%) e a autonomia na realização das atividades (96,6%);
- Os indicadores com menor taxa de satisfação são a satisfação com os resultados escolares (84,7%) e o comportamento adequado que facilite a aprendizagem (87,6%);

— Os cursos de Contabilidade e Eletrotecnia apresentam a taxa média de satisfação mais elevada (100%), enquanto o curso de Receção regista a média mais baixa (81,7%).

Globalmente, os resultados revelam uma perceção muito positiva dos alunos relativamente ao seu desempenho, embora se identifiquem oportunidades de melhoria, sobretudo ao nível da satisfação com os resultados escolares e do comportamento em sala de aula.

IV – SATISFAÇÃO DOS DOCENTES

A **Tabela 13** apresenta os resultados do questionário aos docentes no que respeita à satisfação com as atitudes e competências dos alunos.

Tabela 13 - Satisfação dos docentes com os alunos do ensino profissional (%) por curso

ITENS DE DESEMPENHO DO ALUNO	Apoio à Gestão	Alojamento Hoteleiro	Contabilidade	Eletrotecnia	Eletrónica, Automação e Computadores	Gestão	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	Informática - Sistemas	Receção	Média global
São pontuais.	58,3	92,9	57,1	100	78,9	40,0	76,2	66,7	100	74,5
São assíduos.	58,3	85,7	57,1	100	94,7	40,0	81,0	100	100	79,7
Respeitam o professor.	58,3	92,9	78,6	100	89,5	60,0	90,5	100	50,0	80,0
Têm um comportamento que facilita a aprendizagem.	41,7	71,4	71,4	100	52,6	40,0	81,0	100	50,0	67,6
Esforçam-se por adquirir os conhecimentos transmitidos.	33,3	64,3	42,9	100	52,6	40,0	66,7	100	50,0	61,1
São autónomos na realização das atividades.	50,0	71,4	57,1	100	68,4	40,0	57,1	100	100	71,6
Compreendem facilmente informação escrita.	50,0	71,4	71,4	100	68,4	80,0	66,7	100	100	78,7
Comunicam oralmente com clareza.	58,3	71,4	71,4	100	73,7	80,0	61,9	100	100	79,6
São capazes de trabalhar em equipa.	50,0	92,9	64,3	100	84,2	60,0	81,0	100	100	81,4
Executam tarefas nos prazos definidos	41,7	78,6	57,1	100	57,9	40,0	85,7	100	100	73,4
Mantêm um comportamento adequado em atividades fora da sala de aula.	50,0	92,9	64,3	100	68,4	60,0	76,2	100	100	79,1
N.º total de respostas	12	14	14	8	19	5	21	3	2	98
Taxa de satisfação 2024/25	50,0	80,5	63,0	100	71,8	52,7	74,9	97,0	86,4	75,1
Média satisfação 2024/25	3,1	3,2	3,3	3,4	3,3	3,3	3,2	3,1	3,6	3,3
Taxa de satisfação 2023/24		96,1	67,3	81,8	69,9	67,0	78,4	-	79,3	77,1
Média satisfação 2023/24		3,3	3,1	3,3	3,2	3,2	3,3	-	3,2	3,2
Taxa de satisfação 2022/23	-	-	78,8	69,0	70,1	82,4	79,3	-	76,1	75,9
Média satisfação 2022/23	-	-	3,2	3,1	3,1	3,2	3,2	-	3,2	3,2

Os resultados obtidos na Tabela 13 mostram que:

- A taxa média global de satisfação dos docentes relativamente ao desempenho dos alunos é de 75,1%, valor ligeiramente inferior ao registado em 2022/2023 (75,9%), mas próximo do observado em 2023/2024 (77,1%);
- Os indicadores mais valorizados pelos docentes são a capacidade dos alunos para trabalhar em equipa (81,4%), o respeito pelo professor (80,0%) e a assiduidade (79,7%);
- Os indicadores com menor taxa de satisfação são o esforço dos alunos para adquirir os conhecimentos transmitidos (61,1%), o comportamento que facilita a aprendizagem (67,6%) e a autonomia na realização das atividades (71,6%);

- O curso de Eletrotecnia apresenta a taxa média de satisfação mais elevada (100%), enquanto Apoio à Gestão regista a mais baixa (50,0%);
- A taxa de participação dos docentes foi de 88,7% (55 respostas em 62 docentes), conferindo elevada representatividade aos resultados.

Embora a avaliação global seja positiva, os resultados evidenciam a necessidade de continuar a promover o empenho dos alunos nas aprendizagens, a autonomia e a adoção de comportamentos que favoreçam um ambiente propício ao sucesso educativo.

A **Tabela 14** apresenta as sugestões dos docentes dos cursos profissionais em resposta à questão aberta: “Utiliza o espaço seguinte para referir sugestões de melhoria (curso, escola, presente questionário, etc.)”.

Tabela 14 - Sugestões de melhoria - professores

N.º DE RESPOSTAS	SUGESTÕES
6	- A escola deve ser um espaço onde o saber é transmitido e avaliado de forma eficaz. - Dada a natureza dos CP devemos defender o rigor, privilegiar o conhecimento, a exigência e a disciplina. Exigir o respeito e o cumprimento pela assiduidade e pontualidade dos alunos, o saber estar e o saber ser. - A escola deve ser um espaço onde o saber é transmitido e avaliado de forma eficaz. - Dada a natureza dos CP devemos defender o rigor, privilegiar o conhecimento, a exigência e a disciplina. Exigir o respeito e o cumprimento pela assiduidade e pontualidade dos alunos, o saber estar e o saber ser. - Nada a referir. - Uma das minhas sugestões é que as disciplinas da área técnica não sejam lecionadas maioritariamente no período da tarde. Lecionar, por exemplo, a disciplina de contabilidade das 6h-8h é bastante complicado para os alunos, pois requer que eles estejam 100% concentrados. É uma disciplina com muitos pormenores que requer muito esforço e concentração dos alunos. - As disciplinas de Contabilidade e Gestão não deviam ter um horário majoritário da parte da tarde ao fim do dia, pois são disciplinas que exigem concentração e raciocínio lógico nas atividades propostas em sala de aula. - No 2.º ano os alunos deviam ir para a FCT no final de maio ou início de junho, mais tardar. - No 3.º ano devíamos excluir os alunos da apresentação da PAP que, até à interrupção do Natal, não apresentarem um trabalho consistente (objetivos a definir pelos professores orientadores). Os alunos mudaram e as ferramentas à disposição dos alunos também, há a necessidade de ajustar as regras à atualidade. - Dar continuidade pedagógica às turmas

Os resultados apresentados na Tabela 14 evidenciam que as sugestões de melhoria apresentadas pelos docentes se centram, essencialmente, nos seguintes aspetos:

- Reforço do rigor, da exigência, da disciplina e do cumprimento das regras de assiduidade e pontualidade por parte dos alunos;
- Melhoria da organização pedagógica, nomeadamente através da continuidade pedagógica das turmas;
- Organização dos horários, privilegiando a lecionação das disciplinas técnicas em períodos que favoreçam a concentração e o rendimento dos alunos;
- Melhor articulação na calendarização da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e da Prova de Aptidão Profissional (PAP), de forma a minimizar o impacto nas restantes atividades letivas;
- Adoção de medidas que contribuam para o sucesso educativo e para uma maior motivação e envolvimento dos alunos.

As sugestões apresentadas constituem contributos relevantes para a identificação de oportunidades de melhoria da organização pedagógica e da qualidade do processo educativo.

V – SATISFAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

As **Tabelas 15 e 16** resumem a satisfação dos encarregados de educação em relação a diversos aspetos da Educação e Formação Profissional oferecida pela ESDS e as taxas de participação na resposta ao questionário, discriminadas por curso.

Tabela 15 - Satisfação do Encarregado de Educação por ano e curso (%)

ITENS DE DESEMPENHO DA ESCOLA	Apoio à Gestão			Alojamento Hoteleiro			Contabilidade			Eletrotecnia			Eletrónica, Automação e Computadores			Gestão			Gestão e Programação de Sistemas Informáticos			Informática - Sistemas			Receção			Média
	1.º	2.º	3.º	1.º	2.º	3.º	1.º	2.º	3.º	1.º	2.º	3.º	1.º	2.º	3.º	1.º	2.º	3.º	1.º	2.º	3.º	1.º	2.º	3.º	1.º	2.º	3.º	
A Escola preocupa-se em receber bem e integrar o seu(sua) educando(a)	--	--	--	--	--	--	--	--	100	100	--	100	--	87,5	100	--	--	75	80	87,5	100	75	--	--	--	--	83,3	89,8
O ensino prestado ao(à) seu(ua) educando(a) corresponde às suas expetativas	--	--	--	--	--	--	--	--	100	100	--	80	--	87,5	66,7	--	--	75	60	75	66,7	75	--	--	--	--	0	71,4
É informado dos resultados escolares do(a) seu(ua) educando(a)	--	--	--	--	--	--	--	--	100	66,7	--	100	--	87,5	100	--	--	75	80	75	100	75	--	--	--	--	66,7	84,2
A escola preocupa-se com o(a) seu(ua) educando(a) e com as suas dificuldades	--	--	--	--	--	--	--	--	100	66,7	--	100	--	87,5	100	--	--	50	60	75	66,7	75	--	--	--	--	83,3	78,6
Tem facilidade em contactar com o(a) Diretor(a) de Turma	--	--	--	--	--	--	--	--	100	66,7	--	100	--	87,5	100	--	--	100	80	87,5	83,3	100	--	--	--	--	83,3	89,8
As reuniões com o(a) Diretor(a) de Turma são úteis	--	--	--	--	--	--	--	--	100	33,3	--	100	--	87,5	66,7	--	--	75	60	87,5	83,3	75	--	--	--	--	83,3	77,4
A escola preocupa-se em combater atos de indisciplina	--	--	--	--	--	--	--	--	100	100	--	80	--	75	66,7	--	--	75	80	62,5	83,3	75	--	--	--	--	83,3	80,1
As instalações da escola são adequadas	--	--	--	--	--	--	--	--	100	100	--	100	--	87,5	100	--	--	100	100	87,5	100	75	--	--	--	--	83,3	93,9
Considero que há segurança dentro da escola	--	--	--	--	--	--	--	--	100	66,7	--	80	--	75	66,7	--	--	75	100	62,5	50	75	--	--	--	--	83,3	75,8
A Escola preocupa-se em responder às questões que coloco	--	--	--	--	--	--	--	--	100	100	--	100	--	87,5	66,7	--	--	75	60	75	66,7	75	--	--	--	--	83,3	80,8
N.º total de respostas	--	--	--	--	--	--	--	--	1	3	--	5	0	8	3	--	--	4	5	8	6	4	--	--	--	--	6	
Taxa de satisfação 2024/25	--	--	--	--	--	--	--	--	90	80	--	84	--	85	83,3	--	--	77,5	76	77,5	80	77,5	--	--	--	--	73,3	80,4
Média de satisfação 2024/25	--	--	--	--	--	--	--	--	3,0	3,3	--	3,7	--	3,5	3,7	--	--	3,3	3,3	3,4	3,5	3,4	--	--	--	--	3,5	3,4
Taxa de satisfação 2023/24	--	--	--	88,9	--	--	96,7	--	75,0	94,5	90,0	85,0	--	97,5	100	100	83,3	--	90,8	95,0	100	--	--	--	--	100	--	92,9
Média de satisfação 2023/24	--	--	--	3,2	--	--	3,5	--	3,5	3,5	3,5	3,4	3,4	3,6	3,7	3,3	3,4	--	3,1	3,7	3,3	--	--	--	--	4-	--	3,5
Taxa de satisfação 2022/23	93,3	100	100	93,3	100	100	93,3	100	100	87,1	100	100	0,0	98,0	100	88,0	100	90,0	91,8	97,5	100	--	--	--	100	--	--	90,4
Média de satisfação 2022/23	3,3	3,6	4,0	3,3	3,6	4,0	3,3	3,6	4,0	3,5	3,5	3,6	0,0	3,5	3,4	3,5	3,8	3,4	3,5	3,5	3,7	--	--	--	3,7	--	--	3,3

Tabela 16 - Taxa de participação dos encarregados de educação na resposta ao questionário (%)

	Alojamento Hoteleiro	Apoio à Gestão	Contabilidade	Eletrotecnia	Eletrónica, Automação e Computadores	Gestão	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	Informática - Sistemas	Receção	Média
2024/25	0,0	0,0	3,2	32	21,6	30,8	24,1	23,8	60	27,9
2023/24	20,0	-	27,6	28,6	35,6	20,0	27,3	-	16,7	25,9
2022/23	-	-	20,7	33,3	16,7	33,3	37,5	-	7,4	26,2

A análise das Tabelas 15 e 16 permite concluir que:

- A taxa média global de satisfação dos encarregados de educação é de 90,4%, revelando uma avaliação globalmente muito positiva da Educação e Formação Profissional oferecida pela Escola;
- Os indicadores mais valorizados são o acolhimento e integração dos alunos e a facilidade de contacto com o(a) Diretor(a) de Turma, ambos com uma taxa média de satisfação de 89,8%;
- Os indicadores com menor taxa de satisfação são a correspondência do ensino às expetativas dos encarregados de educação (71,4%) e a utilidade das reuniões com o(a) Diretor(a) de Turma (77,4%), evidenciando oportunidades de melhoria;
- Responderam ao questionário 66 dos 252 encarregados de educação, correspondendo a uma taxa de participação de 26,2%, ligeiramente superior à do ano letivo anterior (25,9%), mas ainda reduzida.

Globalmente, os resultados evidenciam um elevado grau de satisfação dos encarregados de educação relativamente à oferta educativa da Escola. Contudo, devido à reduzida taxa de participação, os resultados devem ser interpretados com alguma prudência, sendo importante promover uma maior adesão aos próximos questionários.

A **Tabela 17** apresenta as sugestões dos encarregados de educação dos cursos profissionais em resposta à questão aberta: “Utiliza o espaço seguinte para referir sugestões de melhoria (curso, escola, presente questionário, etc.)”.

Tabela 17 - Sugestões de melhoria dos encarregados de educação, por curso

CURSO	N.º DE RESPOSTAS	SUGESTÕES
Contabilidade	1	- Acho que qualquer aluno que esteja no estágio três meses fica muito complicado para depois conseguir preparar a PAP como gostariam. O tempo é pouco e não senti grandes ou nenhuma ajuda da parte dos professores responsáveis para os ajudar.
Eletrotecnia	2	- Na minha opinião, a escola deveria contar com um nível mais elevado de segurança, nomeadamente através do reforço da vídeo vigilância, com acesso direto por parte da própria direção da escola. A presença de câmaras pode funcionar não só como um meio de dissuasão para comportamentos inadequados, mas também como uma forma eficaz de apurar responsabilidades em situações problemáticas. - Além disso, considero fundamental a implementação de um regime disciplinar mais rigoroso para os alunos que, repetidamente, desrespeitam as regras e perturbam o normal funcionamento das aulas. É inaceitável que existam estudantes com múltiplas participações por mau comportamento, que continuam a prejudicar o ambiente escolar sem consequências efetivas. Muitos desses alunos causam danos ao material escolar, que é propriedade de todos, e contribuem para um clima de instabilidade que afeta negativamente a aprendizagem. - A escola deve ser um espaço de respeito, responsabilidade e convivência saudável. Para isso, é essencial que as regras sejam claras e aplicadas com firmeza, de forma a proteger os direitos dos alunos que querem aprender e manter um ambiente propício ao desenvolvimento de todos.

CURSO	N.º DE RESPOSTAS	SUGESTÕES
		- Arranjar o ar condicionado no bloco D, pois durante o inverno as salas são super frias e durante o verão são bem quentes.
Eletrónica, Automação e Computadores	1	- A escola deveria ser muito mais exigente para com os alunos, os alunos acabam um curso de eletrónica e não sabem: lei de ohm, executar uma comutação de escada, interpretar um esquema elétricos, não conhecem o que é um interruptor diferencial nem simbologia, normas de eletricidade, desenho técnico, cálculos mentais de matemática, comandos de terminal em PC (Ping, Telnet, SSH, etc..) . Só assim se conseguem formar técnicos que tenham algum valor acrescentado e que o mercado os queiram a trabalhar (admitindo que alguns não prosseguem estudos).
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	4	- Melhor abordagem das matérias dadas, preparação para exames nacionais - A escola não está preparada para preparar alunos que tenham direito ao Plano de Ação Estratégica de forma a poderem usufruir delas. Vão do 9º ano para o 10º até ao 12º, e não são dadas as medidas de ensino corretas e adaptadas a cada aluno. - Deveria haver mais apoios nas áreas de informática - Professores com postura mais assertiva com alunos que frequentam cursos profissionais
Informática - Sistemas	1	- Durante o ano letivo que se encerrou, observei a ausência de atividades extracurriculares voltadas para as disciplinas tecnológicas. Tais atividades seriam de grande valor para o aprendizado dos alunos, estimulando seu interesse em aprofundar os conhecimentos relacionados à formação técnica.

Os resultados apresentados na Tabela 17 evidenciam que as sugestões de melhoria apresentadas pelos encarregados de educação se concentram, essencialmente, nos seguintes aspetos:

- Reforço da exigência, da disciplina e do cumprimento das regras de comportamento;
- Melhoria das condições de segurança e das infraestruturas escolares, nomeadamente ao nível da climatização e da videovigilância;
- Reforço da componente prática dos cursos profissionais e da articulação com o contexto de trabalho;
- Maior acompanhamento dos alunos, designadamente na Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e na Prova de Aptidão Profissional (PAP);
- Reforço do apoio prestado aos alunos em algumas disciplinas e do acompanhamento do seu percurso escolar.

As sugestões apresentadas constituem contributos relevantes para a definição de ações de melhoria, visando o reforço da qualidade da oferta educativa e a resposta às expectativas dos encarregados de educação.

VI – SATISFAÇÃO DOS FORMANDOS COM A FCT

A **Tabela 18** apresenta a avaliação da satisfação dos formandos em relação à FCT, abrangendo vários aspectos do desempenho da entidade acolhedora e das atividades desenvolvidas pelos formandos e a **Tabela 19** apresenta as taxas de participação na resposta ao questionário, por curso.

Tabela 18 - Satisfação dos alunos/formandos do 3.º ano com a FCT por curso (%)

ITENS DE DESEMPENHO DA ENTIDADE	Contabilidade	Eletrotecnia	Eletrónica, Automação e Computadores	Gestão	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	Receção	Média global
INTEGRAÇÃO NA ENTIDADE DE ACOLHIMENTO							
Acolhimento	100	100	100	100	100	100	100
Inclusão nas tarefas	100	90,9	100	100	87,5	100	96,4
Acompanhamento pelo monitor/responsável	100	90,9	100	80,0	100	100	95,2
Esclarecimento de dúvidas	100	100	100	100	100	100	100
Preocupação com a formação	100	90,9	100	80,0	100	100	95,2
Feedback sobre a qualidade do trabalho realizado	100	90,9	100	80,0	87,5	100	93,1
ATIVIDADE DESENVOLVIDA NA FCT							
As tarefas desenvolvidas corresponderam às expetativas	100	90,9	90,0	100	87,5	100	94,7
As tarefas desenvolvidas enriqueceram a formação	100	90,9	90,0	80,0	87,5	100	91,4
Os conhecimentos adquiridos no curso corresponderam às exigências do trabalho	100	81,8	90,0	80,0	62,5	100	85,7
A atividade desenvolvida foi útil para a entidade	100	90,9	100	80,0	100	100	95,2
A FCT contribuiu para confirmar ou repensar a escolha profissional	100	100	90,0	80,0	100	80,0	91,7
SATISFAÇÃO GLOBAL							
Foi uma mais-valia.	100	100	90,0	80,0	100	100	95,0
Média 2024/25	100	92,6	96,4	87,3	92,0	98,2	94,4
Média 2023/24	90,9	94,5	98,1	98,0	86,4	87,9	93,5
Média 2022/23	100	98,9	93,9	97,9	93,9	94,3	94,7
Média 2021/22	94,2	98,7	98,9	98,2	80,9	96,6	94,8
Média 2020/21	100	99,0	96,0	85,0	94,4	96,9	94,2

Tabela 19 - Taxa de participação dos alunos na resposta ao questionário de satisfação com a FCT por curso e ano (%)

ANO DA AUSCULTAÇÃO	Contabilidade		Eletrotecnia		Eletrónica, Automação e Computadores		Gestão		Gestão e Programação de Sistemas Informáticos		Receção		Média global		
	2.º	3.º	2.º	3.º	2.º	3.º	2.º	3.º	2.º	3.º	2.º	3.º	2.º	3.º	T
2024/25 ⁹	-	70,0	-	41,7	-	73,7	-	69,2	-	42,1	-	60,0	-	59,4	59,4
2023/24	81,8	77,8	25,0	55,6	0,0	77,8	69,2	75,0	40,0	100	70,0	75,0	47,7	76,9	62,3
2022/23	60,0	75,0	27,3	80,0	20,0	90,0	41,7	100	15,8	60,0	50,0	88,9	35,8	82,3	59,1
2021/22	100	91,7	50,0	100	85,0	94,4	100	90,9	40,0	38,5	50,0	88,9	70,8	84,1	77,5

A análise das Tabelas 18 e 19 permite concluir que:

- A taxa média global de satisfação dos alunos do 3.º ano relativamente à Formação em Contexto de Trabalho (FCT) é de 94,4%, valor superior ao registado em 2023/2024 (93,5%) e muito próximo dos obtidos nos restantes anos letivos em análise;
- Os indicadores mais valorizados são o acolhimento na entidade de acolhimento e o esclarecimento de dúvidas, ambos com uma taxa média de satisfação de 100%, bem como a perceção de que a FCT foi uma mais-valia (95,0%);
- O indicador com menor taxa de satisfação refere-se à correspondência entre os conhecimentos adquiridos no curso e as exigências do trabalho (85,7%), embora continue a apresentar um nível de satisfação elevado.
- O curso de Contabilidade apresenta a taxa média de satisfação mais elevada (100%), enquanto Gestão regista a mais baixa (87,3%).

A participação dos alunos na resposta ao questionário de satisfação da FCT manteve-se elevada, contribuindo para a representatividade dos resultados.

Globalmente, os resultados evidenciam um elevado grau de satisfação dos alunos relativamente à Formação em Contexto de Trabalho, confirmando que a experiência constitui um importante contributo para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais e para a aproximação ao contexto real de trabalho.

⁹ Por motivo imprevisto, os alunos do 2.º ano não foram auscultados

A **Tabela 20** apresenta as sugestões dos formandos em FCT em resposta à questão aberta: “Utilize o espaço seguinte para referir sugestões de melhoria (FCT, curso, escola, presente questionário, etc.)”.

Tabela 20 - Sugestões dos formandos de melhoria da FCT, por curso

CURSO	N.º DE RESPOSTAS	SUGESTÕES
Eletrotecnia	6	- Reformulação de algumas UFCD do curso. Atualização das aprendizagens. Espero que este questionário seja útil para alguma coisa e não seja uma perda de tempo para os alunos. - Sobre curso, é o que é normalmente, mas acho escusado 600 horas de estágio, porque podemos aprender coisas durante a fase inicial, mas depois, tornam-se atividades repetitivas, sem adquirir conhecimento, enquanto que com esse tempo poderíamos estar realmente já a trabalhar, adquirir conhecimento de outras áreas ou fazer outras coisas. - Priorizar as aulas práticas da área no horário e diminuir a carga horária - mais aulas práticas que realmente vai ser bom e útil para os alunos que querem seguir uma profissão. - Não tenho muita coisa a dizer para sugestões de melhoria da escola. Agradeço imenso por estes 3 anos. - Na minha opinião é que na escola deveríamos aprender mais o prático ou seja por exemplo os tipos de tubo que se usam e cabos e os respectivos nomes.
Gestão	1	- Na empresa nem se importaram em me ensinar coisas úteis, por exemplo ensinaram me a lançar faturas e foi só isso que eu fiz durante 2 meses
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	2	- Para mim está ótimo, como não percebo muito dessa área não posso afirmar nada, entre tudo gostei muito! - Estive numa empresa de software. No entanto, pouco ou nada do que aprendi no curso foi de grande valia para a área em que trabalhei. Entendo que nem tudo possa ser ensinado, no entanto era bom uma inclusão de novas linguagens, que atualmente não acredito que estejam a ser lecionadas no curso.

Os dados da Tabela 20 permitem concluir que:

- A taxa média global de satisfação dos alunos do 3.º ano relativamente à Formação em Contexto de Trabalho (FCT) é de 94,4%, valor superior ao registado em 2023/2024 (93,5%) e mantendo os elevados níveis de satisfação observados nos últimos anos letivos;
- Os indicadores mais valorizados são o acolhimento e o esclarecimento de dúvidas por parte da entidade de acolhimento, ambos com uma taxa média de satisfação de 100%, bem como a perceção de que a FCT constituiu uma mais-valia (95,0%);
- O indicador com menor taxa de satisfação é a correspondência entre os conhecimentos adquiridos no curso e as exigências do trabalho (85,7%), embora continue a apresentar um nível de satisfação elevado;
- O curso de Contabilidade apresenta a taxa média de satisfação mais elevada (100%), enquanto Gestão regista a mais baixa (87,3%).

Globalmente, os resultados evidenciam um elevado grau de satisfação dos alunos relativamente à Formação em Contexto de Trabalho, confirmando a importância desta experiência para o desenvolvimento de competências e para a aproximação ao contexto real de trabalho.

VII – SATISFAÇÃO DA ENTIDADE ACOLHEDORA DE ALUNOS EM FCT

As Tabelas 21 e 22 apresentam, respetivamente, a avaliação da satisfação das entidades acolhedoras que receberam formandos para FCT e as taxas de participação na resposta ao questionário, por curso.

Tabela 21 - Satisfação da entidade acolhedora de alunos/formandos em FCT por ano e curso (%)

ITENS DE DESEMPENHO DA ESCOLA	Contabilidade	Eletrotecnia	Eletrónica, Automação e Computadores	Gestão	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	Receção	Média global
CONHECIMENTOS DEMONSTRADOS PELOS FORMANDOS							
Leitura e interpretação de documentos	85,7	100,0	100,0	100,0	88,9	100,0	95,8
Conhecimentos técnicos inerentes às funções atribuídas	85,7	100,0	100,0	85,7	88,9	100,0	93,4
COMPETÊNCIAS DEMONSTRADAS PELOS FORMANDOS							
Adaptação às tarefas	85,7	100,0	100,0	100,0	88,9	100,0	95,8
Organização	71,4	83,3	100,0	100,0	88,9	100,0	90,6
Responsabilidade	71,4	83,3	100,0	85,7	88,9	100,0	88,2
Autonomia	85,7	83,3	100,0	71,4	88,9	100,0	88,2
Comunicação	85,7	100,0	100,0	100,0	88,9	100,0	95,8
Relações interpessoais	85,7	100,0	100,0	85,7	100,0	100,0	95,2
Capacidade para se integrar numa equipa	85,7	100,0	100,0	85,7	88,9	100,0	93,4
Pontualidade	85,7	100,0	100,0	85,7	88,9	100,0	93,4
Assiduidade	85,7	100,0	100,0	85,7	88,9	100,0	93,4
Motivação	85,7	100,0	100,0	100,0	88,9	100,0	95,8
ACOMPANHAMENTO DO(S) FORMANDO(S) EM FCT PELO PROFESSOR ORIENTADOR DA ESDS							
Acompanhamento do formando	85,7	100,0	100,0	85,7	88,9	100,0	93,4
Flexibilidade no agendamento de reuniões com a V/ entidade	71,4	100,0	100,0	85,7	77,8	100,0	89,2
SATISFAÇÃO GLOBAL							
Foi uma mais-valia?	100,0	100,0	100,0	100,0	88,9	100,0	98,1
As expetativas com o acolhimento dos formandos foram atingidas?	85,7	100,0	100,0	100,0	88,9	100,0	95,8
Pretende continuar a ser uma entidade de acolhimento?	85,7	83,3	80,0	85,7	100,0	100,0	89,1
Média 2023/24	82,1	95,8	100,0	89,3	88,9	100,0	92,7
Média 2022/23	92,3	95,0	93,8	98,3	96,7	89,4	94,2
Média 2021/22	93,2	95,8	94,4	94,2	89,7	95,2	93,8
Média 2020/21	96,3	95,3	96,6	100	96,9	97,1	97,0

Tabela 22 - N.º de entidades acolhedoras e taxa de participação na resposta ao questionário por curso

ANO DA AUSCULTAÇÃO	Contabilidade	Eletrotecnia	Eletrónica, Automação e Computadores	Gestão	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	Receção	Total	Taxa de Participação na resposta
2024/25	7	6	5	7	9	5	39	47,0
2023/24	13	13	17	19	13	16	91	56,9

A análise das Tabelas 21 e 22 permite concluir que:

- A taxa média global de satisfação das entidades acolhedoras de alunos em Formação em Contexto de Trabalho é de 94,2%, valor superior ao registado em 2023/2024 (92,7%) e muito próximo dos obtidos nos restantes anos letivos em análise;
- Os indicadores mais valorizados são a perceção de que a FCT constituiu uma mais-valia (98,1%), a leitura e interpretação de documentos, a adaptação às tarefas, a comunicação, a motivação e o facto de as expetativas com o acolhimento dos formandos terem sido atingidas, todos com uma taxa média de satisfação de 95,8% ou superior;
- Os indicadores com menor taxa de satisfação são a responsabilidade (88,2%), a autonomia (88,2%), a flexibilidade no agendamento de reuniões com a entidade acolhedora (89,2%) e a organização (90,6%), embora apresentem níveis de satisfação globalmente elevados;
- O curso de Eletrónica, Automação e Computadores apresenta a taxa média de satisfação mais elevada (100%), enquanto Contabilidade regista a mais baixa (82,1%).

Responderam ao questionário 39 entidades acolhedoras, correspondendo a uma taxa de participação de 47%, inferior à registada no ano letivo anterior (56,9%).

Globalmente, os resultados evidenciam um elevado grau de satisfação das entidades acolhedoras relativamente ao desempenho dos formandos e ao acompanhamento da FCT pela Escola. Apesar dos resultados muito positivos, os indicadores relacionados com a responsabilidade, a autonomia e a organização dos formandos continuam a constituir oportunidades de melhoria.

As **Tabelas 23 e 24** incluem dados relativos ao interesse nas várias Áreas de Educação Formação (AEF) pelas entidades acolhedoras.

Tabela 23 - Interesse das entidades acolhedoras em voltar a receber formandos em FCT do mesmo curso profissional em próximos anos letivos, por curso (%)

ANO DA AUSCULTAÇÃO	Contabilidade	Eletrotecnia	Eletrónica, Automação e Computadores	Gestão	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	Receção
2024/25	85,7	100	100	85,7	77,8	100
2023/24	76,9	100	100	94,7	100	100
2022/23	100	100	100	100	100	90,9
2021/22	87,5	92,2	100	92,3	95,2	92,9
2020/21	85,9	100	91,2	100	93,8	83,3

Tabela 24 - Áreas de interesse das entidades acolhedoras em receber formandos em FCT em próximos anos letivos, por curso (%)

ANO DA AUSCULTAÇÃO	Contabilidade	Eletrotecnia	Eletrónica, Automação e Computadores	Gestão	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	Receção
2024/25	51,3	33,3	38,5	48,7	38,5	43,6
2023/24	53,8	41,8	48,4	54,9	38,5	48,4
2022/23	61,8	41,2	48,5	61,8	54,4	45,6
2021/22	45,2	41,9	53,8	48,4	46,2	44,1
2020/21	52,2	60,9	60,9	60,9	47,0	47,0

A análise das Tabela 23 e 24 permite concluir que:

- A maioria das entidades acolhedoras manifesta interesse em voltar a receber formandos do mesmo curso em futuros anos letivos, destacando-se os cursos de Eletrotecnia, Eletrónica, Automação e Computadores e Receção, com uma taxa de interesse de 100%. O curso de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos apresenta o valor mais baixo (77,8%), embora continue a revelar uma intenção maioritária de manter a colaboração.
- Relativamente às áreas de formação em que as entidades acolhedoras manifestam interesse em receber formandos, observa-se uma procura distribuída pelos diferentes cursos, destacando-se Contabilidade (51,3%) e Gestão (48,7%), seguindo-se Receção (43,6%).

Globalmente, os resultados evidenciam a confiança das entidades acolhedoras na qualidade da formação ministrada pela Escola e o interesse em manter a colaboração na Formação em Contexto de Trabalho, reforçando a importância da parceria entre a Escola e o tecido empresarial da região

As **Tabelas 25 e 26** apresentam sugestões das entidades acolhedoras em FCT ao nível de conhecimentos, competências, áreas de formação profissional que deveriam ser aposta das escolas da região.

Tabela 25 - Sugestões de conhecimentos técnicos e/ou competências que as entidades acolhedoras gostariam que os formandos adquirissem por curso

CURSO	N.º DE RESPOSTAS	SUGESTÕES
Contabilidade	3	- Espírito crítico; Capacidade de adaptação; Iniciativa na resolução de problemas - Excel e word - Gestão de stocks.
Eletrotecnia	1	- Interpretação de projetos e esquemas.
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	4	- Técnicos de AVAC - Capacidade de resolver problemas. - Procedimentos administrativos - Como em anos anteriores, sinto que os conhecimentos adquiridos são por vezes desadequados à realidade do mercado de trabalho.
Receção	1	- É bom que eles desenvolvessem habilidades como comunicação eficaz, trabalho em equipe, resolução de problemas, pensamento crítico e adaptabilidade. Essas competências complementam o conhecimento técnico e ajudam os profissionais a se destacarem no mercado de trabalho, contribuindo para um desempenho mais completo e preparado para os desafios do dia-a-dia

Os resultados apresentados na Tabela 25 evidenciam que as entidades acolhedoras salientam, sobretudo, a necessidade de:

- Reforçar competências transversais, nomeadamente o espírito crítico, a capacidade de adaptação, a resolução de problemas, a comunicação e o trabalho em equipa;
- Consolidar conhecimentos técnicos específicos de cada área profissional, destacando-se a utilização de ferramentas informáticas (Excel e Word), a gestão de stocks, a interpretação de projetos e esquemas e os procedimentos administrativos;
- Aproximar os conhecimentos desenvolvidos durante o curso das exigências e da realidade do mercado de trabalho, de forma a facilitar a integração dos formandos no contexto profissional.

De um modo geral, as sugestões das entidades acolhedoras evidenciam a importância de continuar a reforçar o desenvolvimento equilibrado de competências técnicas e transversais, assegurando uma formação cada vez mais ajustada às necessidades das empresas e à evolução do mercado de trabalho.

Tabela 26 - Sugestões de área de formação em que as escolas profissionais da região de Leiria deveriam apostar por curso

CURSO	N.º DE RESPOSTAS	SUGESTÕES
Eletrotecnia	2	- Especialidades para construção civil - Áreas ligadas à construção civil
Eletrónica, Automação e Computadores	1	- Desenho técnico na área de construções mecânicas
Gestão	1	- Eletricidade
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	2	- Técnicos de AVAC - Inteligencia Artificial

CURSO	N.º DE RESPOSTAS	SUGESTÕES
Receção	2	- Acho que as escolas profissionais da região de Leiria poderiam apostar bastante em áreas que atendam às demandas do mercado local e global. Por exemplo, áreas como tecnologia, inovação e sustentabilidade estão em alta e podem oferecer boas oportunidades de emprego. Além disso, setores como turismo, hotelaria e gastronomia também são importantes na região, considerando o potencial turístico de Leiria. Outra área interessante é a indústria, especialmente com foco em automação e manufatura avançada. - Restauração/atendimento

Os resultados apresentados na Tabela 26 evidenciam, que as entidades acolhedoras identificam como áreas de formação prioritárias:

- Áreas ligadas à construção civil, incluindo especialidades para este setor e desenho técnico aplicado às construções mecânicas;
- Áreas relacionadas com as tecnologias e a indústria, nomeadamente Inteligência Artificial, AVAC e Eletricidade;
- Áreas associadas ao Turismo, Hotelaria e Restauração, reconhecendo a sua importância para a região e para o mercado de trabalho;
- Áreas orientadas para a inovação, sustentabilidade e automação, acompanhando a evolução tecnológica e as necessidades das empresas.

De um modo geral, as sugestões evidenciam a necessidade de as escolas profissionais da região de Leiria continuarem a adequar a sua oferta formativa às necessidades do tecido empresarial e às tendências do mercado de trabalho, apostando em áreas com elevado potencial de empregabilidade.

A **Tabela 27** apresenta as sugestões das entidades acolhedoras em resposta à questão aberta: “Utilize o espaço seguinte para referir sugestões de melhoria (FCT, curso, escola, presente questionário, etc.)”.

Tabela 27 - Sugestões de melhoria – entidades acolhedoras de alunos em FCT

CURSO	N.º DE RESPOSTAS	SUGESTÕES
Contabilidade	3	- Foi uma boa experiência, com resultados positivos. Nesta área da empresa, estamos disponíveis para repetir a experiência. - Não obstante a altura letiva é possivelmente a pior altura do ano para receber os estágios por questões da quantidade de prazos terminantes nestas datas e que condicionam muito a disponibilidade para um melhor acompanhamento dos estágios. - No geral correu tudo bem, continuem a apostar na formação dos jovens
Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	- Os alunos são novos e com pouca maturidade e responsabilidade. Não encaram o estágio com a seriedade exigida, o que prejudica o aluno e a entidade que os recebe. Sugiro que o local do estágio possa ir de encontro ao que o aluno pretende de alguma forma seguir no futuro.

Da análise das tabelas 22 a 27, destaca-se o seguinte:

- Responderam ao questionário 36 entidades acolhedoras da FCT, resultando num total de 39 respostas, uma vez que algumas entidades acolheram alunos de mais de um curso profissional.
- A taxa média de satisfação das entidades acolhedoras foi de 94,2%, ligeiramente acima da mesma taxa no ano letivo anterior.

- Dos aspectos que registam menor satisfação entre as entidades acolhedoras, destaca-se a questão da comunicação por parte dos formandos. A avaliação das entidades nos itens “Responsabilidade” e “Autonomia” apresenta uma percentagem de 88,2%.

VIII – SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES

Não foi obtidas ainda qualquer resposta ao “Questionário de Satisfação dos Empregadores face aos Diplomados Empregados [Empregadores]” enviado, em conformidade com o procedimento PEP_18 descrito no *Manual de Procedimentos do Ensino Profissional*, às entidades empregadoras de diplomados da ESDS que terminaram o ciclo de estudos em 2024/25.

IX – CONCLUSÃO

Ao longo deste relatório foram analisados os resultados dos questionários de satisfação aplicados aos diferentes *stakeholders* da Educação e Formação Profissional da Escola Secundária Domingos Sequeira, permitindo avaliar a perceção dos diversos intervenientes relativamente à qualidade da oferta formativa, identificar os seus pontos fortes e reconhecer oportunidades de melhoria.

Apesar da avaliação globalmente positiva, a análise comparativa com anos letivos anteriores permite identificar tendências de evolução que constituem um importante suporte à definição das prioridades de intervenção.

Da análise global dos resultados destacam-se, de forma transversal, vários aspetos positivos, designadamente o elevado nível de satisfação dos alunos com as práticas educativas, a avaliação muito favorável da Formação em Contexto de Trabalho por parte dos alunos e das entidades acolhedoras, a confiança manifestada pelos encarregados de educação relativamente à oferta formativa e o reconhecimento da qualidade da formação proporcionada pela Escola.

Por outro lado, foram igualmente identificadas algumas áreas que justificam acompanhamento prioritário, nomeadamente a diversificação das metodologias de ensino, o reforço da componente prática das aprendizagens, a promoção da autonomia, do empenho e da responsabilidade dos alunos, o fortalecimento da participação dos encarregados de educação nos processos de auscultação e a melhoria das taxas de resposta de alguns questionários, em particular o dirigido aos empregadores.

Prioridades de intervenção

Da análise integrada dos resultados obtidos junto dos diferentes stakeholders, identificam-se as seguintes prioridades de intervenção, que deverão orientar a implementação das ações de melhoria no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET:

1. Práticas pedagógicas

Promover a diversificação das metodologias de ensino e aprendizagem, reforçando estratégias pedagógicas ativas, colaborativas e diferenciadas, que privilegiem a participação dos alunos, a resolução de problemas e a utilização de recursos digitais. Pretende-se, igualmente, reforçar a componente prática das aprendizagens, aproximando os contextos de sala de aula das exigências do contexto profissional.

2. Sucesso e envolvimento dos alunos

Desenvolver ações que promovam o empenho, a responsabilidade, a autonomia e a motivação dos alunos, incentivando uma participação mais ativa no seu percurso formativo. Pretende-se contribuir para melhorar a assiduidade, o envolvimento dos alunos e o sucesso escolar,.

Atendendo ao facto de as questões relacionadas com os comportamentos em sala de aula terem sido identificadas por alunos, docentes e encarregados de educação como um dos principais aspetos a melhorar, serão reforçadas as estratégias de acompanhamento dos alunos, a articulação entre docentes, diretores de

turma e famílias, bem como a implementação de medidas preventivas que promovam um clima de sala de aula mais favorável às aprendizagens.

3. Organização pedagógica

Continuar a aperfeiçoar a organização pedagógica dos cursos profissionais, procurando implementar soluções que promovam uma gestão mais equilibrada do percurso formativo dos alunos.

No âmbito da gestão curricular, importa analisar medidas que permitam minimizar o impacto da elevada carga horária dos cursos profissionais, ponderando, sempre que pedagogicamente adequado e enquadrado na legislação em vigor, a realização de determinadas Unidades de Competência em contexto de Formação em Contexto de Trabalho.

Deverá igualmente ser objeto de reflexão o cronograma das várias etapas de elaboração do projeto da Prova de Aptidão Profissional (PAP), ao longo do ano letivo, procurando criar condições para que os alunos concluam a componente essencial do seu projeto antes do início da Formação em Contexto de Trabalho do 3.º ano. Esta alteração permitirá reduzir a sobrecarga de trabalho dos alunos, garantindo que estes se dediquem plenamente à FCT durante o período de estágio e, no seu regresso à escola, não tenham de conciliar a conclusão da PAP com a realização de módulos em atraso ou em falta para a conclusão do curso, contribuindo para uma maior qualidade dos processos de aprendizagem e avaliação.

4. Formação em Contexto de Trabalho e relação com as empresas

Consolidar a qualidade da Formação em Contexto de Trabalho, reforçando a colaboração com as entidades parceiras e promovendo uma comunicação regular entre a escola, os orientadores da FCT e os tutores das empresas.

Prosseguir a adequação das aprendizagens técnicas às necessidades e exigências das entidades de acolhimento, procurando responder à evolução dos perfis profissionais e às expectativas do mercado de trabalho.

Continuar a promover o desenvolvimento das competências técnicas, socioemocionais e profissionais dos alunos, designadamente a autonomia, a responsabilidade, a iniciativa, a capacidade de organização, a comunicação e o trabalho em equipa, favorecendo uma integração cada vez mais eficaz em contexto de trabalho e uma melhor resposta às expectativas das entidades acolhedoras.

Pretende-se, igualmente, continuar a alargar e diversificar a rede de parceiros, garantindo contextos formativos cada vez mais adequados aos perfis profissionais dos cursos ministrados e às necessidades do mercado de trabalho, valorizando simultaneamente as oportunidades de mobilidade internacional enquanto instrumento de reforço das competências técnicas, pessoais e interculturais dos alunos.

5. Comunicação e participação dos stakeholders

Reforçar os mecanismos de comunicação e de auscultação dos diferentes stakeholders, incentivando uma maior participação dos alunos, encarregados de educação, entidades parceiras e empregadores nos processos de avaliação da qualidade.

Promover estratégias que contribuam para aumentar as taxas de participação nos questionários de

satisfação, designadamente através da adequação do período da sua aplicação, da sensibilização dos diferentes intervenientes para a importância da sua participação e da adoção de procedimentos que facilitem o processo de resposta, assegurando uma maior representatividade e fiabilidade da informação recolhida.

6. Satisfação dos empregadores

No presente ano letivo não foi possível proceder à análise da satisfação dos empregadores, uma vez que não foram obtidas respostas ao questionário enviado às entidades empregadoras dos diplomados. Assim, importa reforçar estratégias que promovam uma maior taxa de resposta, permitindo integrar este importante indicador na monitorização da qualidade da oferta formativa.

Em síntese, os resultados obtidos evidenciam que a Educação e Formação Profissional da Escola Secundária Domingos Sequeira continua a ser reconhecida pelos diferentes stakeholders como uma oferta educativa de qualidade. Simultaneamente, as sugestões recolhidas constituem um importante contributo para a definição de ações de melhoria, reforçando o compromisso da Escola com os princípios da melhoria contínua preconizados pelo Quadro EQAVET e com a prestação de um ensino profissional cada vez mais ajustado às necessidades dos alunos, das famílias e do tecido empresarial.

Equipa EQAVET

Analizado em Conselho Pedagógico

14 de julho de 2026